



Performatividade em Questão: o Corpo Expressivo-Comunicador em Tempos de Crise

Patricia Maicel

Universidad de La Salle

patricia.202010630@unilasalle.edu.br

Palabras clave: performatividade, corpo expressivo, crise cultural

Resumen

Este ensaio teórico problematiza as performances educativas, para além das razões estereotipadas, considerando a importância da abertura à experiência comunicativa na educação e na sociedade hipostasiada pelo utilitarismo, tendo como pano de fundo a teoria crítica da sociedade. Trata-se de compreender as imagens sociais e corporeidades construídas nas relações formativas com a práxis em tempos de crise, nas estruturas da pluralidade no mundo, verificando as possibilidades de interconexões com as tecnologias digitais. Para resistir aos irracionalismos em termos de unidimensionalidade, simplificações formais/artificiais e possíveis distorções técnicas no mundo, pretendemos lançar um olhar hermenêutico com o intuito de repensar os equívocos nos rumos do debate para sugerir sua compreensão frente à crise cultural, como forma de fazer com que a multiplicidade interpretativa possa interagir de modo comunicativo entre professores, estudantes e interlocutores pedagógicos. Refletir sobre a performatividade, de uma perspectiva ontológica e antropológica, traz a potência política de cruzamentos estético-expressivos dos estudos de Habermas, Richard Schechner, Jorge Glusberg, entre outros, permitindo ler a poética do presente em suas múltiplas relações do universo digital. A performance é uma forma de vida e existência para a humanidade e o performativo - um meio de interação da humanidade com o mundo. Arte é performance, assim como a educação é performatividade entre professores e estudantes, estando sempre sujeita à atualização. Performance é jogo dialógico, uma prática de não violência, pois a violência surge quando o diálogo não entra na cena educativa. Performance, na interface com as experiências artísticas e educacionais, permite um diálogo de uma antropologia da experiência, na relação de corpos, imaginação e redimensionamento do ser e estar no mundo, especialmente em um



VI CONGRESO LATINOAMERICANO DE FILOSOFÍA DE LA EDUCACIÓN BOGOTÁ, JULIO 12 - 14 DE 2023

Hospitalidad y reencuentro: volvernos a ver para
pensar el sentido de la educación y de la filosofía

contexto contemporáneo, de tecnologías digitais de interacción *online*, em que as relações são colocadas em perspectiva e problematizadas, pelo ponto de vista da pesquisa, e pacificada, pelo ponto de vista das instituições. Não é possível se dedicar a uma tarefa tão complexa como a arte de educar, sem rever a dimensão performativa, sem remover entulhos, nos defrontar com a profunda experiência crítica de fazer perguntas e pensar sobre os destinos da cultura humana. Para isso, selecionamos alguns estudiosos que entendem o fenômeno da performatividade como a radical preocupação com a cultura que resiste ao empobrecimento da experiência. O estudo conclui que muitas das tendências que persistem na educação são sustentadas por versões destituídas de (auto)crítica, mantendo o afastamento do outro (corpo expressivo-comunicador) e das possibilidades dialéticas do trabalho de performatividades coletivas.